

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

24. SERIE

QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1878

NUMERO 48

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

A novidade mais importante que temos a dar hoje aos nossos leitores é a eleição do sr. Barros e Cunha pelo circulo 95, Lisboa.

A maioria que o sr. Barros e Cunha alcançou sobre o sr. Elias Garcia, seu competidor, foi de 18 votos, tendo entrado na urna 2.200 listas!

Vê-se que a eleição foi pouco concorrida, apesar de muito disputada.

Os jornaes progressistas celebram o facto com soberbos hymnos laudatorios, e já se sabe, tirando d'elle as já conhecidas e usadas illações, asseveram que o goerno levou mais uma monu-

mental derrota, d'altissima significação moral, por não ter conseguido impedir em Lisboa a eleição do seu mais impiedoso adversario, como não impedira no Porto a do sr. Mariano de Carvalho, o mais terrivel insultador da realza. E' sempre aquella decantada theoria de que os votos das grandes cidades valem mais do que os dos circulos provincianos ou ruraes, o que pode ser commo-to para guerrear um ministerio, mas é completamente antinomico, com os principios da genuina e verdadeira doutrina liberal.

A verdade é que o governo poderia realmente ter mais vontade de que fosse eleito o competidor do sr. Barros e Cunha, o que todavia não importa que soffresse uma grande derrota pela eleição d'este, porque ambos elles eram deputados d'opposição.

Acresce que o sr. Elias Garcia, republicano opportonista e não professando porisso principios de politica favoravel á situação, não só affastou da urna muitos partidarios do governo, que não apoiariam nunca de boa vontade um candidato seu adversario natural, mas até uma grande parte do grupo republicano para quem os principios *opportunistas* se tornam naturalmente suspeitos.

Abandonada assim a urna a grande massa dos eleitores inconscientes não é para admirar que o sr. marquez d'Angeja e os seus *penicheiros*, os avilistas, os progressistas e os largos meios de fortuna que o sr. Barros e Cunha não regateou agora como já não havia regateado em Mafra, lhe dessem o vencimento.

Mas, francamente, n'estas circunstancias e com taes meios, o

que significa, que valor moral tem a maioria de 18 votos?

Pois é lá motivo para tantas festas e hymnos laudatorios que o heroe, elevado a proporções catonianas e collocado em tão levantado pedestal pelos carrilhos opposicionistas, alcançasse uma victoria de 18 votos, empregando os vergonhosos meios de corrupção tão conhecidos em Lisboa, e em contrario a uma quasi abandonada pelos amigos do governo, aos quaes não podia merecer inteira confiança o candidato seu competidor?

Alegrem-se pois, — não lhe contestamos o direito — por contarem mais um nas suas miçõs das finanças parlamentares, mas não celebrem a victoria que os envergolha e que antes deveriam ter como derrota.

E agora veremos como o heroe

da penitenciaria e o *maluquinho da obra publica* se defronta na camara com o sr. Ricardo Julio Ferraz e com os demais honrados cavalheiros a quem a sua santa perseguia e a sua baba que z conspirar.

## NOTICIARIO

**Carta**—Recebemos pela posta interna a carta que vae em seguida publicada. A sua publicação satisfaz, pela nossa parte ao que nos pede o seu signatario.

Eil-a:

Sr. Redactor.

A proposito d'uma noticia que V. encontrou no *«Echo do Povo»* de Vianna do Castello, dizia V., e muito adrede, que, se o regimento d'infanteria 3 alli esta-

## FOLHETIM

### VIAGENS PELO INTERIOR DO BRAZIL

As tartarugas, seu desovamento e pesca. — Viagem nocturna pelo Xingú. — Caçada singular. — A perda da canoa. — De-animo. — O ubá e o indio. — Um libertador forçado. — Travessia perigosa.

(Continuação)

— Um caso assim!... E estamos numa ilha deserta!... por aqui não passa ninguem; todas as canoas vão ao largo, ou encostadas á outra banda!

— Mas que se ha de fazer?

— Não sei!

— Nem eu!

— Nem eu!

— Isto só por seiscentos dias!

— Seria algum ladrão?

— Seria a maré?...

— Nós temos tartarugas para comer até que venha alguém... talvez que os cajueiros estejam com fructos... ovos não faltam... e então...

— Sim; mas a canoa?!

— E' verdade; e a canoa?!

— Não temos redes para dormir!...

— Nem farinha!...

— Nem tabaco!...  
— Nem pimenta!...  
— E eu tenho só um bocadinho de isca no cestinho; se esta falhar, como havemos de ter lume? Aqui não ha dos paus que servem para o accender.

— Olhem se vae alguém roubar-nos as tartarugas!...

— E' verdade! Quem sabe se foi ladrão que levou a canoa?

E como se todos tivéssemos a consciencia de que a riqueza mais util que possuíamos, depois da perda da embarcação, eram as tartarugas, correremos todos para o pé d'ellas. Era tempo; duas ou tres tinham feito tantos movimentos e com elles se haviam por tal modo enterrado na areia, que estavam quasi a tocar-lhe com as mãos e dentro em pouco poderiam voltar-se. Annullamos os seus esforços e começamos a correr a praia em todos os sentidos, sempre com os olhos fitos no rio, procurando a canoa, como animaes ferozes fechados n'uma jaula em busca da sahila. Apesar de filhos dos bosques, e todos conservando ainda, mais ou menos, alguns habitos da sua tribu, nenhum dos tapuios queria resignar-se a dormir n'aquelle areal desconhecido, sem rede e sem fogo.

Eu, que os tinha visto andar sempre sem medo por florestas virgens e rios, onde iam comigo

pela primeira vez, sentia-me, com razão, inquieto, achando-os agora tão acovardados e sem animo. A causa explica-se com tudo, facilmente. A canoa é a alma do indio do Brazil, assim como a gondola é a do veneziano, e o cavallo a do arabe. Um indio do Amazonas sem canoa é um corpo sem alma.

O ubá, canoa de um só cedro, é feito por elle com a forma de uma flecha, para correr mais e torna-se seu companheiro inseparavel até á morte; quando sae dos lagos para os rios, leva-o pelo canal mais curto; se é preciso dar uma grande volta, por ficar distante a boca do lago, prefere arrastal-o através da floresta, ás vezes até distancias grandissimas: de sorte que quando o ubá não leva o indio, é o indio que leva o ubá; e assim atravessam a vida, unidos sempre!

Nas horas de repouso, a canoa dorme também, amarrada com cordas de embira no portosinho, onde o indio ergue o seu tijupar; ao menor rumor desconhecido, adeus casa e familia! Com o remo em uma das mãos e as armas na outra, o homem arremessa-se ao ubá e faz-se ao largo, com a rapidez da setta depe-dida da corda do arco! A canoa torna-o invencivel; os rios, lagos e igarapés, são aos milhares, e elle conhece-os todos; se

porém navega em sitios desconhecidos, vae sempre pelo meio do rio, e se o rio é estreito atravessa-o sem cessar, de uma para outra margem, aproximando-se da terra o menos possível e remando sem ruido; uma boa remadella colloca-o n'um instante longe da praia, e outra o aproxima; sentado á pópa do ubá, maneja-o com o remo, com que reina e governa ao mesmo tempo, melhor e mais facilmente do que o illustre marquez de Marialva manejava um cavallo. De vez em quando, se a prudencia lhe não recommenda que seja desconfiado, lança-se á agua e nada alegremente á roda da canoa, como faria em volta de qualquer joven indio um amante apaixonado; umas vezes pendura-se-lhe á pópa, outras á proa; ora se debruça n'uma, ora n'outra banda; e não raro se compraz em nadar com uma das mãos, arrastando-a com a outra sobre o elemento liquido!... Ao vel-os tão estreitamente unidos — homem e embarcação — dir-se-ia que o maduro inanimado sente, comprehende, e é sensivel a essas demonstrações de ternura! Outra mão que não seja a de seu dono, move custosamente o ubá, governa-o mal, e não lhe imprime a velocidade usual; como o cavallo, que reconhece nas re-deas e nas pernas o seu cavallei-

ro, o cedro cavado pela mão do selvagem parece distinguir o seu remador, e como que se faz mais leve e mais docil para elle do que para os estranhos! Privado da canoa, o indio, apesar de nadador excellente, foge da agua, entristece, esconde-se nos matos e torna-se mais feroz. Os habitos da vida fluvial, no sertão do Brazil, ao contrario do que succede entre os povos cultos, são mais brandos e suaves do que os da terra. A guerra com as onças, tigres, serpentes, ou tribus inimigas, torna os gentios mais selvagens e sanguinarios, os rios também teem os seus jacarés, mas a canoa separa-os do indio, e um remador valente nem teme affrontal-os, nem ser alcançado por elles quando quer fugir.

Havia mais de uma hora que nos tinhamos sentado tristes e desalentados ao pé das tartarugas, quando avistamos uma canoinha ao longe, tripulada por uma só pessoa. Antes de gritarmos que nos accudisse, occorreu a um de nós que podia muito bem ser a nossa canoa e o seu roubador; deixamo-nos immediatamente na praia espreitando-lhe a direcção e procurando adivinhar, pelos movimentos do remador, as suas intenções.

(Continua)

(Artes e Letras)

va sendo mal considerado, o mandassem para esta cidade, onde é conhecida a ancianidade que se aguarda a vinda d'um regimento tão gratas recordações deixou. Esta sua lembrança, aliás muito patriótica, suscitou-me a d'um facto, que creio não ser ignorado de ninguém—o de terido uma comissão de graduados patricios nossos procurar o conselheiro Fontes na ultima digressão que elle fez ao norte, para lhe fallar expropriação por utilidade, de diversos assumptos d'interesse local, entre os quaes o da permanencia d'um regimento aqui, justiça que o sr. Fontes nos reconheceu, promettendo do mais franco que a nossa pretensão seria satisfeita antes do fim do anno. Ora, é certo que anno ainda não acabou, mas não lhe parece conveniente ir lembrando o caso, para que não passe pela malha do esquecimento, e ir pedindo aos cavalheiros a quem foi feita a promessa, que se não esqueçam tambem de ir sollicitando o seu cumprimento?

Ahi fica a lembrança, de que V. fará o uso que quizer; e, se m'o permite, ainda lembrarei ser bom acrescentar que não fazemos questão d'este ou d'aquelle corpo, nem pretendemos lesar nos seus interesses as terras que tenham tantos motivos de justiça, como nós, para lhe ser dada a permanencia d'um regimento. Em todo o caso, venha um seja elle qual for. Desculpe a semceremonia com que me dirijo a V. e creia que sou tão seu antigo amigo como Guimarães 4 de novembro de 1878.

Velho patriota.

**Egreja a concurso**— Foi posta a concurso documental perante o ministerio dos Ecclesiasticos e da Justiça, a parochial igreja de S. Paio, d'esta cidade.

**Regresso**—Regressou já da praia de Mathosinhos, onde estivera largo tempo a banhos, o ex.<sup>m</sup> sr. Francisco Sarmiento, sua esposa, e seu cunhado o sr. Manoel Augusto de Freitas Aguiar.

**Tempo**—Tem corrido aspero e frio o tempo, com o que estão satisfeitos os lavradores, não só pela excellente oportunidade de acabarem a colheita, como para principio d'outros trabalhos agricolas.

**Anniversario**—Fez-se segunda-feira o officio anniversario e o jubileu, pelas almas do Purgatorio, na parochial igreja de S. Miguel de Creyxomil. O jubileu foi muito concorrido de fieis.

**Auctorisação**—A Meza da irmandade de S. Torquato foi auctorizada a fazer por administração as obras de cantaria e alvenaria de grande aparelho, no mosteiro que está edificando para veneração do seu glorioso padroeiro. Estas obras haviam sidopostas em praça pública

diversas vezes, sem que apparecessem licitantes a ellas.

**Obras municipales**—Está annunciada para o dia 20 a arrematação da obra de pedreira nos melhoramentos do campo de S. Francisco. O annuncio vae publicado adiante.

**Companhia dos Banhos de Vizeia**—Na administração d'este concelho está inaugurado o processo para a aquisição por esta Companhia, dos terrenos denominados da *Insua*, na freguezia de S. João das Caldas, que ella julga serem-lhe ainda precisos para continuar a indagação e pesquisa das aguas thermais, que devem dotar o seu estabelecimento. O edital relativo a este processo vae publicado n'outro lugar.

**Hospital da Misericórdia**—O movimento de doentes no este magnifico hospital, a se não esqueçam tambem de ir sollicitando o seu cumprimento? Existiam 94; entraram 124; sahiram 122; fallaram 42; ficaram existindo 84. Vê-se que a mortalidade foi de 5,5 por 100, e deve notar-se que sendo os fallecidos 1 homem e 11 mulheres, d'estas a maior parte eram de idade avançada e quasi todas morreram de cachexia.

D'estes eram de concelho de Guimarães 186; de Fafe 3; de Basto 11; da Povia de Lanhoso 3; de Felgueiras 8; de Vieira 1; do Alemt. J. 1, da Beira Alta 1, de Amarante 4.

Eram 105 do sexo masculino, sendo 1 de menos de 10 annos de idade, 23 de 10 a 20 annos, 45 de 20 a 40, 25 de 40 a 60, 9 de 60 a 80, 2 de 80 a 90; 113 do sexo feminino: sendo 3 de menos de 10 annos, 25 de 10 a 20, 34 de 20 a 40, 25 de 40 a 60, 22 de 60 a 80, 4 de 80 a 90.

As molestias predominantes foram hydropesias, bronchies, tuberculose, embaraços gastricos, rheumatismos, syphilis, abcessos, typho, orchite, anasarca, escrophulas, ulceras, gangrena, enterites, lesões, e contusões.

A despesa total com a manutenção do mesmo hospital f. i. da importancia de 424:833 reis, afóra os ordens dos empregados, e esta despesa é representada pelas seguintes verbas:

Pão trigo, 70:506 reis; carne de vacca, 179:832; galinhas, 58:750; arroz, 8:925; vinho maduro, 7:500; 46:850 de chá, café, leite, pombos, cigarros, rapé, peixe, assucar, pão de mistura, bacalhau, ovos, doce e outras miudezas pelo extraordinario nominal; 7:840 de subsidio aos doentes sahidos do hospital, 11:630 do enterramento e mortalla dos fallecidos; transportes de doentes a diversas terras 5:000; petroleo, 6:000 rs; diversas miudezas 22:060.

**A guarnição do forte de Ajuda**—Lê-se o seguinte no nosso illustrado collegio de «Diario de Noticias»:

Os acontecimentos da costa da Mina, na parte que se relaciona á

representação de Portugal no estabelecimento que alli possui, são unicamente um accidente da luta em que o rei de Dahoméy anda a muito com os europeus, principalmente com os inglezes e francezes. São conhecidos os acontecimentos que levaram a Inglaterra a occupar os portos de Dahoméy, e a pôr ao despota uma multa, e sabe-se como elle ultimamente recusara pagar o festo d'essa multa e opprimira todos os europeus estabelecidos nos seus estados Portuga. tinha até agora sido de certo modo excluido d'essa perseguição e gozava ali de muito prestigio e sympathias. Chegou-lhe a sua vez, e foi comprehendido nas medidas geraes. Alem das perseguções feitas ao negociante portuguez, o sr. Ignacio de Souza Magalhães e a sua mulher, o rei pôde haver ás mãos o comandante

que não desmente as sauguiarias tradições de seu pae, costuma resolver as suas contendas de um modo extremamente summario, mandando applicar o sabre do seu «ningham», o executor das altas obras, ao pescoço dos seus prisioneiros. Eis a razão porque correm imminente risco os prisioneiros portuguezes que estão em poder da barbara magestade africana, e porque tanto mais urgente as providencias para socorrer os captivos. Não emprehendamos uma guerra em forma contra os pretos e as amazonas, mas salvemos os nossos concidadãos das mãos d'aquellas feras.

**A caridade publica**—Recommendamcs á caridade publica Ventura José d'Abreu, impossibilitado d'andar, pelos annos e pela molestia. Está, por esmola, sob as telhas da casa do Bom Retiro, do piedoso parochio de S. Pedro d'Asurey —Recommendamos tambem a infeliz Luiza de Jesus, moralora na travessa do Monte-pio; está paralytica e em completo estado de alienação mental.

**Cultura da batata**—Lê-se no ultimo numero do jornal a «Illustration Horticolé» um novo methodo de sementeira das batatas para augmentar a produção. Consta ella do seguinte: Paro a cultura da batata separam-se os tuberculos de tamanho mediano e melhor creados; collocam-se por camadas

pouco espessas n'um local fresco e pouco arejado. No principio do inverno collocam-se em uma cava (subterraneo) e no fim de fevereiro tornam-se a collocar no primeiro local arejado e secco. Na occasião em que se vão depôr na terra, os tuberculos estão cheios de rebentos muito numerosos, ou grelos; os quaes se deverão tirar á mão, deixando unicamente os dois mais fortes. Nas variedades muito vigorosas devem extrair-se ou cortar-se com uma faca, tirando, mesmo uma pequena parte da batata, onde estava implantado o rebento a fim de não ficar algum olho de onde sahisse novo rebento. Esta operação deve ser praticada quatro dias antes dos tuberculos serem lançados á terra, afim de seccarem ou cicatrizar as feridas produzidas com a faca na occasião de serem cortados os rebentos. O tuberculos assim preparados são depois plantados como é costume, havendo porém com todo o cuidado para não serem destruidos os dois rebentos ou grelos conservados. Segundo experiencias repetidas muitos annos por M. Stap paerts, tem sido observado por este systema que se obtem maior copia de batatas, mais volumosas e mais temporas do que pelo systema ordinario, em que se lançam á terra com todos os grelos, ou com todos os olhos.

nas agências de Porto e Lisboa 220\$422  
Obrigações do Banco a prazo 509\$3675  
Diversos credores 24:389\$562  
Dividendos por pagar 1:563\$200  
Fundo de reserva 29:000\$000  
Dito para liquidações 2:000:000  
Dito para o novo edificio do Banco 5:000\$000  
Lucros e perdas 12:988\$059  
Letras a pagar 5:570\$110  
1.827:135\$028  
Banco de Guimarães 30 de setembro de 1878.

Os GERENTES,  
Francisco Ribeiro Martins da Costa.  
João de Castro Sampaio

**CHARADA**  
Offerecida ao distinctissimo charadista o ex.<sup>m</sup> sr. José Felgueiras

Dos antigos cavalleiros, Sem mim, que fôra o valor?—2  
Aqui a tem, e por ella Nada quero... não senhor.—2  
D'aqui sabiu a charada, Assim, bem mal engendrada.—2

**CONCEITO**  
Falta o conceito, vou dar-lh'o  
Aqui mesmo, de repente;  
Mas se o todo empregar  
Não lhe pode metter dente.

Tetrag Xabr.

**ANNUNCIOS**

Por ordem superior se annuncia que no dia 20 do proximo mez de novembro, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho tem de arrematar-se em hasta publica uma parte da obra de pedreiro para os melhoramentos do campo de S. Francisco, d'esta cidade. As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados. Guimarães, 30 de outubro de 1878.

O Escrivão da Camara  
Antonio José da Silva Basto. (279)

**ARREMATACÃO JUDICIAL**

Perante o juizo de direito da comarca da Povia de Lanhoso, tem de ser praticadas e arrematadas as propriedades de que se compoem a quinta da Costa, na freguezia de Geraz, da mesma comarca, pertencentes ao dr. João de Barbosa de Mendonça Magalhães e mulher, da cidade do Braga, por virtude d'execução que lho move a gerencia do Banco do Miho; o que terá logar no dia 10 do proximo mez de novembro. [278]

**BANCO DE GUIMARÃES**

Resumo do activo e passivo Em 31 de outubro de 1878

ACTIVO

Existencia em cofre em metal...	30:462\$467
Agencias do Porto e Lisboa, idem	86:155\$283
Outras agencias no paiz.....	121:698\$369
No estrangeiro.	61:003\$542
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas.....	262:799\$364
Evedores por hypotheca e diversos.....	109:863\$338
Letras descontadas, a receber.	767:564\$205
Emprestimo sobre penhores.	155:262\$994
Inscrições e outros papeis de credito.....	77:913\$175
Obrigações do caminho de ferro Minho e Douro	35:040\$850
Liquidações....	9:311\$441
Casa forte moveis e utensilios....	1:000\$000
Accionistas, prestações a receber	100:000\$000
Letras protestadas.....	9:030\$000
	1.827:135\$028

PASSIVO

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:385\$000
Diversos depositantes na sede,	



# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar**, seja qual for o seu estado, **pneumonia, pcurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos seus medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposto principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa a pharmacia Libanous, Largo do Corpo Santo 29 e 30.

## CASA FELIZ

Proprietario José da Silva Miranda

Campo do Fournal n.º 19 a 21

Toda a familia no seu estabelecimento, com quartos e banheiros de diferentes

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

## ATALA

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Doré, gravados por JOÃO PEDROSO

Traducção de Guilherme Braga A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Damaso—Guimarães.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

### Correio da moda

(Edição de alfalates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

### Albans e lettras

E

### Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 2\$500 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 27, 3.º andar—Lisboa.

### Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

### Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

### D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600rs.

### M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oraçao. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron —Porto

### NOITES AMENAS CONTOS

1 violino do diabo Traducção de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyro»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

### DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicoes rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

### BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

### Os Filhos do Adalberto

POR EUGENIO SUE Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

### O DIREITO

ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

### DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo,

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L. A obra completa... 2.000 reis — Nas livrarias de E. Chardron Editor—Porto e Braga.

### Deveres dos filhos para com seus paes

O bra approvada em France pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escolhas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus, 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-seem todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, Trade S. Janaso, Guimarães.

### Padre Senna Freitas

### A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

### HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

### Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram) OU

### Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranesense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

### La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Peio correio por anno 3\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na-agencia da Empreza — Livraria Internacional, S. amador Guimarães, aonde se assignaturas.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros-1:500